

APRENDIZAGEM MÓVEL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

MICHELE DE ALMEIDA SCHMIDT¹; MIGUEL ALFREDO ORTH²

¹Universidade Federal de Pelotas – michele_schmidt@pelotas.ifsul.edu.br

² Universidade Federal de Pelotas – miorth2@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A aprendizagem móvel tem sido discutida no Brasil e no mundo, como uma possibilidade de inserção das tecnologias móveis nos processos de ensino e aprendizagem. Segundo a UNESCO (2014, p.12), “um número crescente de projetos têm mostrado que tecnologias móveis são um excelente meio para estender oportunidades educacionais a alunos que podem não ter acesso a escolas de alta qualidade”.

Este artigo tem por objetivo apresentar, um recorte da pesquisa em nível de doutorado, que está em andamento e cuja tese está sendo intitulada de “A aprendizagem móvel na formação continuada de professores: experiências no curso de especialização em mídias na educação”. A pesquisa está sendo realizada no curso de Pós-graduação em Mídias na Educação, oferecido pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), na modalidade a distância. O curso tem como objetivo auxiliar os professores na construção dos seus objetos de aprendizagem e na utilização das mais variadas mídias, utilizando estratégias para o ensino e a aprendizagem. Segundo Schmidt, Otte e Orth (2013, p.159):

No decorrer da implantação do curso, as reflexões sobre a utilização das mídias na sala de aula ampliam-se e começam a preparar os professores para serem autores dos materiais pedagógicos utilizados na sua sala de aula, sempre aliados à proposta pedagógica da escola onde atuam. Através do Mídias na Educação, o IFSul passa a colaborar na formação de uma sociedade mais democrática, no sentido de ampliar o acesso à formação continuada de professores da rede estadual e municipal no Rio Grande do Sul.

Para esta pesquisa, estão sendo investigados três polos, que começaram suas atividades em maio de 2017, sendo de Camargo, Santana da Boa Vista e Sapiranga. Nesta edição do curso foram oferecidas quarenta vagas para cada polo, apoiados por um professor formador, três tutores a distância e para cada polo um tutor presencial, sendo sujeitos da pesquisa, os alunos, tutores a distância, tutores presenciais e o professor formador.

A pesquisa tem como objetivo geral, investigar a aprendizagem móvel em um curso de formação continuada de professores na modalidade a distância, sendo que os objetivos se expandem para compreensão da aprendizagem móvel no contexto mundial e brasileiro; análise dos sujeitos de pesquisa de modo que se compreenda as interações que possibilitam e dinamizam a aprendizagem móvel; busca sobre quais as tecnologias são utilizadas pelos sujeitos da pesquisa; análise da formação continuada de professores com a influência da aprendizagem móvel e discussão sobre a mesma no contexto do pensamento complexo.

2. METODOLOGIA

Diante de um contexto de educação a distância e o uso de tecnologias móveis para o desenvolvimento deste, se faz necessário uma metodologia que apoie e dê subsídios para tratar de um espaço com características próprias. Foram necessárias buscas de metodologias que se adaptassem a pesquisa, para que fosse possível uma referência já concretizada sobre o assunto.

Há diversos estudos sobre metodologias que são utilizadas na internet, porém, para a pesquisa em questão adotou-se a netnografia, por considerar uma metodologia com diversas possibilidades de discussões sobre investigações na internet. Kozinets (2014) apresenta que:

A netnografia é pesquisa observacional participante baseada em trabalho de campo online. Ela usa comunicação mediada por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural ou comunal. Portanto, assim como praticamente toda etnografia, ela se estenderá, quase que de forma natural e orgânica, de uma base na observação participante para incluir outros elementos, como entrevistas, estatísticas descritivas, coletas de dados arquivais, análise de caso histórico estendida, ideografia, técnicas projetivas como colagens, análise semiótica e uma série de outras técnicas, para agora também incluir a netnografia (KOZINETTS, 2014, p. 62).

Em relação à coleta de dados, está sendo utilizado o que Kozinets (2014) propõe, adaptando para esta pesquisa, sendo utilizadas técnicas de observação, questionários e entrevistas.

As intervenções são feitas nos fóruns, propostos pelo formador, e em outros meios que forem identificados como espaços de comunicação dos sujeitos pesquisados. Em relação ao questionário online e as entrevistas, ambos têm características semelhantes, pois se trata de questionamentos aos sujeitos. O que diferencia é que no questionário não se tem uma relação com o sujeito, pois, trata-se de um questionário disponibilizado de forma online, sem obrigatoriedade de identificação. Em relação a entrevista, também serão feitos, questionamentos, porém direcionados a um grupo menor que se disponibilize, por um determinado tempo, a conversar com o pesquisador, portanto, neste, há uma relação de proximidade que traz outras possibilidades.

É importante considerar que juntamente com a coleta de dados haverá as observações participantes, considerando que diariamente o pesquisador fará imersão no ambiente utilizado pelos pesquisados e através destas, as suas participações, que serão através de comunicações. Na netnografia a participação é ativa e visível aos membros da comunidade, preferencialmente, contribuindo com os sujeitos. A participação da pesquisadora tem como um dos objetivos, interagir com os sujeitos, de modo que estes discutam em suas interações questões referentes à aprendizagem móvel. Neste espaço, é importante que se leve em consideração que os sujeitos estarão em um processo já conduzido pelos formadores sendo necessário explicitar deste o início o objetivo do pesquisador neste ambiente, bem como se faz necessário esclarecer desde o início do curso para todos os envolvidos.

Diante do exposto considera-se que a pesquisa está sendo feita, também, através das interações com os sujeitos, sendo estas ocorridas em diversos locais e momentos. Além do AVEA, os sujeitos se relacionam em outros espaços virtuais, como em redes sociais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste momento da pesquisa, o ciclo básico do curso de mídias foi finalizado, com isso, a coleta de dados que ocorreu até o momento foram os grupos de whatsapp, redes sociais, questionário online, entrevistas e os fóruns do AVEA. Todos os dados são convertidos para formatos adequados e inseridos no software Nvivo.

Em relação aos grupos de whatsapp foram coletados todas as informações referentes ao período do ciclo básico, sendo que dentre as informações tem-se os textos, imagens e os áudios. No software Nvivo estão dispostos os textos e nestes referências para as imagens e os áudios. Quanto as redes sociais foram coletadas a partir de duas experiências, sendo um grupo criado pelo polo de Santana da Boa Vista e uma página criada pela pesquisadora. Em ambos foram postados assuntos relacionados a aprendizagem móvel, com a intenção de aproximar os sujeitos da pesquisa, tanto do pesquisador quanto ao tema da pesquisa. Em relação aos fóruns do AVEA foram todos convertidos para texto e relacionados no Nvivo. Foram totalizados 24 fóruns para os três polos, sendo que nestes houve interação da pesquisadora durante as colocações dos alunos e tutores, todos os fóruns tinham um tema definido, sendo feitas relações sobre a aprendizagem móvel com o mesmo. O questionário on-line foi um momento onde os sujeitos que se dispuseram para tal, puderam selecionar e descrever algumas colocações mais gerais sobre o uso das tecnologias móveis, tanto enquanto alunos do curso de mídias como o de professor. Até o momento foram respondidos 61 questionários, sendo 54 alunos, 1 professor formador, 2 tutores a distância, 3 tutores presenciais e 1 coordenador de curso. Quanto as entrevistas, as mesmas ainda estão sendo realizadas, até o momento todas foram feitas a distância e utilizou-se de diversos softwares. Sendo que a utilização dos softwares tem sido definida pelas possibilidades dos sujeitos da pesquisa, com isso, após o agendamento da entrevista é combinado com o sujeito da pesquisa qual software de preferência para que possa ser feita a video conferência. Já houveram experiências utilizando hangout do gmail, o messenger do Facebook e o whatsapp através de conversa por áudio.

Neste momento da pesquisa, além da coleta de dados e organização dos mesmos em um software de apoio a análise, estão sendo feitos estudos para a própria utilização adequada do software Nvivo, assim como, estudo do pensamento complexo, sendo necessária esta apropriação para aproximação na análise, que, como nos apresenta a netnografia, deve ser feita, também, durante a coleta de dados. Neste caso, a aproximação dos estudos do pensamento complexo com a coleta de dados fazem avançar nas possibilidades que serão atingidas através desta pesquisa.

É possível considerar alguns aspectos através das observações feitas até o momento e que serão aperfeiçoadas no decorrer do trabalho. Observa-se que os professores que fazem este curso são profissionais que estão buscando qualificação por compreender que a mesma é necessária em um contexto atual; é visto que estes sujeitos se apropriaram das tecnologias móveis como instrumento de trabalho, mas que ainda, em sua maioria, não podem fazer a mesma apropriação na escola. De qualquer forma, é visto sinais de que os mesmos estão enfrentando as dificuldades e buscando novas possibilidades, uma das maneiras é através do próprio curso que estão como alunos.

4. CONCLUSÕES

É importante considerar que neste resumo se descreve de modo sucinto uma pesquisa que já está em andamento e, com isso, são observadas novas concepções a cada dia. A aprendizagem móvel é uma inovação que se efetiva a cada dia mais no Brasil e no mundo, e sendo esta uma inovação, são necessárias pesquisas e discussões sobre o tema para que o mesmo traga cada vez mais significados para a educação.

Nesta pesquisa a aprendizagem móvel está vinculada a formação continuada de professores por compreender que são espaços importantes para a educação, pois, é através da formação dos professores que novas concepções vão sendo discutidas e direcionadas para a escola, assim como, para outros professores que não tiveram a possibilidade da formação continuada em questão. Para isso, a pesquisa será vinculada ao pensamento complexo como modo de estabelecer novas conexões para a aprendizagem móvel e a formação continuada de professores na educação a distância.

Diante deste contexto será utilizada a netnografia como uma metodologia que aproxima o pesquisador e o pesquisado e, com isso, os mesmos podem apropriar-se de outras possibilidades que não existiriam sem esta aproximação, tanto para o pesquisador como para o pesquisado. A pesquisa apresentada está em andamento e tem como previsão para término o segundo semestre de 2018.

O curso de Especialização em Mídias na Educação, na modalidade a distância, permite que professores possam dar continuidade aos seus estudos, sendo que na pesquisa apresentada, há a possibilidade de repensar a educação a distância, apontando para discussões necessárias, pois, o uso das tecnologias móveis é evidente em nossa sociedade e conseqüentemente deve estar presente em espaços que se discutem educação. A mobilidade permitida através da educação a distância e o uso dos dispositivos móveis na mesma, são discussões que trazem novos pensamentos e olhares para a educação a distância. Deste modo, a inserção da pesquisa em espaços de discussões, como este evento, é de fundamental importância para o desenvolvimento desta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KOZINETTS, Robert V. **Netnografia**: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.
- MORIN, Edgar et al. **Educar para a era planetária**: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. São Paulo: Editora Cortez, 2003.
- SCHMIDT, Michele de A; OTTE, Janete; ORTH, Miguel Alfredo. Ética, democracia e possibilidades no curso de especialização em mídias na educação do IFSul. In: PIZZI, J. e SILVA, Márcia Alves da.. (Org.). **Diálogo Crítico-Educativo V. Interlocuções**. 01ed. Pelotas: Editora UFPEL, 2015, v. 1, p. 152-164.
- UNESCO. **Diretrizes de Política para a aprendizagem móvel**. 2014 Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>>. Acesso em: 01maio. 2017.